

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

## UMA DATA MEMORAVEL

Faz hoje oito dias que em todo o país se comemorou entusiasmamente o aniversário do movimento nacional de 28 de Maio de 1926, com que se procurou pôr termo duma vez para sempre aos erros políticos que iam conduzindo a nação à ruína.

As muitas manifestações de espontâneo entusiasmo, com que o país inteiro solenizou essa data memorável da nossa história contemporânea, bem mostrou mais uma vez quanto o pensamento daquêles que iniciaram o ressurgimento político e económico da nossa pátria está bem radicado no espirito e no coração de todos os bons portugueses.

Seis anos de luta intensa e de abnegados sacrificios são passados; e, se, com imparcialidade e isenção, fizermos um confronto entre o passado e o presente, somos forçados a reconhecer na obra formidável da situação actual os inúmeros benefícios que para o prestígio e valorização do país têm advindo de então para cá.

Como todas as grandes convulsões políticas internas, o movimento nacional do 28 de Maio produziu no seu inicio, como não podia deixar de acontecer, irreductíveis malquerenças, pela colisão de despeitados interesses que veio suscitar. A reacção dos elementos desafectos deu-se com relativo vigor, e, se não fôra a dedicação patriótica e sempre vigilante, onde por vezes fulguraram rasgos de verdadeiro heroismo, por parte do Exército reabilitado e da população pacífica do país, certamente teria já sosso-brado o mais bem intencionado movimento nacional, depois do 5 de Outubro.

Mas o tempo, o grande obreiro de todas as empresas, encarregou-se de consolidar os alicerces do grande edificio que a Ditadura tem procurado erigir, pela experiência irrefutável da mais sã e honesta administração pública e pelos mais nobres exemplos de moralização dos costumes.

E, assim passado já esse período agitado de hesitante es-

pectativa, é com júbilo que vemos dia a dia engrossar a falange denodada dos defensores do novo estado, pelo conhecimento perfeito que o País vai tendo dos inumeros beneficios que têm resultado para Portugal, quer pelo fortalecimento e desafogo da sua soberania interna, quer já pela excepcional posição de prestigioso relevo que hoje ocupa indiscutivelmente no concerto internacional das nações civilizadas.

E Figueiró dos Vinhos, como pávido reflexo dessa grande obra nacional, não tem sido extranho aos beneficios que ultimamente tem auferido o País. Também entre nós, no acanhado meio em que vivemos, não tem faltado quem procure aleivosamente deturpar tudo quanto de bom se tem feito, mercê do esforço quasi titânico dos que ultimamente têm dirigido os destinos desta vila.

Mas, porque os factos falam bem alto e porque é bem patente a transformação quasi radical por que tem passado esta linda terra nos últimos anos, ninguém, nem mesmo aquêles rotineiros para quem o progresso é uma afronta, poderá duvidar com sinceridade do que afirmamos.

Se não, haja em vista, os inúmeros melhoramentos, tais como estradas, fontes, pontes, escola, instalações de repartições públicas, embelezamento local, etc., etc., que nos últimos anos têm elevado Figueiró a um nível de progresso que o torna já hoje uma vila importante e conhecida.

E, «A Regeneração», sendo acima de tudo uma folha essencialmente regional, alheia portanto às lutas políticas partidárias, não deixa por isso de acompanhar tudo quanto em beneficio do país e da República possa ser empreendido.

E, assim, não obstante a tremenda crise social, política e económica, que agita presentemente todas as sociedades contemporâneas, espera ver dentro em breve concluída a grande obra nacional, pelo engrandecimento da Pátria e da República.

## INSTANTANEO

### IX

Não nos permitiu o tempo, sempre incompreensível como um mistério, que gastassemos com a nossa perfilada de hoje mais uma película, como aliaz era nosso desejo. Queríamos apresentar o seu instantâneo com uma certa naturalidade e nitidez de cores e com uma completa isenção de fantasia. Mas não nos foi possível.

Tivemos, por isso, que recorrer a um negativo já despresado na câmara escura, e que está tremido, talvez porque tivéssemos respirado fundo, quando a focámos, numa tarde de sol e céu algodoado, em que a nossa perfilada vestia de azul.

De figura pequenina e de alguma forma interessante, pareceu-nos ser possuidora dum coração também pequenino, mas facilmente convertível em bondade e ternura. De maneiras simples e agradáveis, é de fácil conversação, notando-se-lhe, por vezes, na fala, talvez um pouco de entusiasmo ou nervosismo, naturalmente explicável pelo sangue moço que lhe salta nas artérias ou pelo assunto que serve de tema ao diálogo.

Tem os cabelos escuros, risco ao centro, simetricamente repuxados com simplicidade e sem artificio que se note. O seu rosto, moreno e oval e como ela pequeno, não chega a medir um palmo, razão única que nos pode levar a dizer que não tem um palmo de cara regular. E' sobretudo simpática, tem uns olhos castanhos, expressivos, e um sorriso espontâneo, que muitas vezes pode ser uma promessa, que eleia e que enfeitica.

Mora num primeiro andar da baixa, donde se avista a poente, um jardim original, e onde se ouve a algarviada dos canários do rés-do-chão.

Quando não tem que fazer toca piano ou entretém-se a ver as horas da janela.

Com as letras do seu nome pode fazer-se amar, verbo que qualquer saberá conjugar no condicional se puder dispor de mais uma, para com as restantes poder ficar feliz.

Não sabemos se se compreenderá à primeira, no entanto, parece-nos que mais claro só com as letras todas, e sendo assim qualquer Zélia.

Kodak

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

## Factos & Noticias

### Mestre Malhõa

Regressou a esta vila, na passada semana, o nosso illustre Mestre José Malhõa, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Irmã.

O nosso Mestre vem passar a sua habitual temporada do verão no seu artistico Chalet Casulo, afim de retemperar-se um pouco, do excesso de trabalho que durante os meses de inverno, tem em Lisboa.

Mas, o nosso Mestre, glória da Pintura Portuguesa, durante todo o tempo que aqui permanece, trabalha com a mesma vontade de sempre, produzindo quadros que causam o assombro de todos, e, principalmente, dos avaliadores da arte, pois a-pesar dos seus anos, a firmeza do seu pincel, a vista e intellectualidade, permanecem, como se estivesse, na maior pujança da sua vida.

E' motivo para o felicitar-mos muito sinceramente e a nós todos por podermos disrutar este grande valor, relicário da nossa arte.

### Dia de S. João

Estamos a 4 de Junho. Pelos preparativos, auguramos umas rijas festas.

E' dia feriado municipal e ainda o dia do padroeiro desta vila. Bastam estes dois requisitos para a Comissão se não poupar a esforços e que hoje devem ser já bastantes, pois estamos a vinte dias antes e não há tempo a perder.

A nós, pelo menos, custa-nos muito crer que este dia se festeje como há três anos para cá. Porém, tudo é possível porque o comodismo é uma doença predominante no nosso meio.

### Semana da tuberculose

Conforme noticiámos no último numero de «A Regeneração», realizou-se nesta vila a «Semana da Tuberculose», em que a Comissão Delegada e ainda todas as senhoras que gentilmente a auxiliaram, mostraram o quanto de abnegação e misericórdia lhe ia no seu gesto, procurando, com o seu trabalho e muita afabilidade, adquirir a esmola que em parte irá minorar a aflicção dos que sofrem.

A receita obtida foi a seguinte:

Cintas	713\$70
Cinema	504\$00
Emblemas	779\$00
Câmara	400\$00
Total	2.366\$70

### Obras

A nossa Câmara trabalha activamente, nas estradas de Aguda, Fontão Fundeiro e Fragas de S. Simão, devendo concluir as extensões dotadas até ao fim do corrente mês.

### Ministro das Finanças

A cerimonia da entrega das insignias da «Torre e Espada» com que o sr. dr. Oliveira Salazar foi condecorado, teve um alto significado politico, tendo assistido os officiais generais dos Exercitos de Terra e Mar e os comandantes de todas as unidades militares do país.

O illustre Ministro das Finanças agradece a homenagem, frisando duma maneira clara, sem lugar para dúvidas, a situação de cada uma das forças que nesta hora apoiam a Ditadura, protestando o seu incondicional apoio ao Governo da Ditadura.

### Feira mensal

Não sabemos se amanhã é dia de feira mas, porque ninguém falou mais em tal coisa, é natural que seja.

Ela agora que se desenvolva. Consta-nos mesmo que a Comissão, a cargo da qual estava o desenvolvimento da dita feira, vendo que esta ia por si tomando foros de qualquer coisa grande, não virá mais abordar tal assunto.

Para comodidade de todos nós, deve pensar-se em alargar o recinto da mesma, até aos becos e ruas principais da vila. Assim é que está certo.

### Projecto da Constituição

O Governo apresentou a apreciação do país, por intermédio da imprensa, o novo projecto da Constituição, a-fim-de ser apreciado e discutido.

Este projecto vem precedido dum extenso relatório que, sobremaneira, foca todos os pontos, com uma clareza sintética que bem honra os seus autores.

O país vai dizer da sua justiça, devendo de seguida, o novo projecto da Constituição, ser submetido a um plebiscito.

### Manuel Cunha

Para o Geraz saiu com sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, o nosso presado amigo Manuel Pedro Godinho e Cunha.

### União Nacional

O Governo apresentou o estatuto da União Nacional, devendo dentro em breve nomear o seu Directório.

Desta forma, a situação fica com duas forças organizadas — União Nacional e Liga 28 de Maio.

Cada uma, marca já duas correntes sem definidas.

### Moedas que recolhem

Termina no dia 30 do corrente mês de Junho o prazo para a troca das moedas de bronze-alumínio de 50 centavos e de 1 escudo.

## ÁGUA MOLE

### Os animais

Consideramos o engaiolamento de aves como uma iniquidade que urge acabar de vez. Como? Pela força imperativa da lei? De nenhum modo, tanto menos que as noções de moral não fazem grande pezo na bagagem dos homens de acção, por enquanto.

Como consegui-lo então? Pela propaganda, pela persuasão, pelo convencimento, levado á consciencia das pessoas que praticam essa iniquidade por alheamento da Verdade, e nunca ou raras vezes por mal.

Numa poesia de Olavo Billac encontramos nós esta apastrophe dirigida aos engaioladores de passarinhos: "Porque me prendes? Solta-me covarde, não me roubes a liberdade; Deus me deu por gaiola a iniquidade! Quero voar, voar!" Quer voar e ha de voar. Quando? Em seguida a voarem das consciencias as noções erradas á cerca de que seja verdadeiro espirito religioso, que os profissionais da religião ali introduzem menos para depurar essas consciencias que para manter as pessoas num estado lamentável de ignorancia, e obscuridade.

Deus, em nome de quem esses profissionas falam, seria oprimeiro a indignar-se de tanta maldade ou tanta ignorancia, que torna possíveis absurdos como esse de roubar azas aos espaços para as dependurar de prégnos ás nossas janelas, no amargo de Victor Hugo. A liberdade natural, a liberdade porque todos e tudo aneia porque lhes é o elemento essencial da felicidade. Prender aves inocentes de toda a culpa em prizonas como se faz aos malfetores para que cessem com os seus malfibundos. Como é possível que a igreja aprove isso ou, se não aprova, não anatematize os que o fazem?

Luiz Leitão

## CARTEIRA

—Encontra-se nesta vila, em cura de repouso, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Alice d' Almeida Guerreiro dos Santos, de Lisboa.

—A passar alguns dias na sua casa das Bairradas, esteve o nosso amigo sr. António da Silva Neto, de Santarém.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Henrique de Oliveira e Silva Soares, Arega

Francisco Coelho da Silva, Castelo de Vide

José Jorge Carreira, Lomba da Casa.

António Simões Braz, Branhal de Arega.

Augusto de Faria, Lisboa

António dos Santos Lião, Moçambique

Justiniano José de Sousa, Moçambique

José Caitano Fernandes, S. Paulo Brasi!

Joaquim Lopes de Paiva, Lisboa

## Contribuições e Impostos

### AVISO

Antonio da Silva Neves, Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico, para conhecimento dos contribuintes interessados, que durante o mês de Julho próximo futuro, se encontra aberto o cofre da Tesouraria a seu cargo, para a cobrança á boca do cofre das seguintes contribuições: Contribuição Predial e Imposto sobre Aplicação de Capitais relativas ao ano de 1931-1932 e Contribuição Industrial e Imposto Profissional de 1932-1933.

A Contribuição Predial pode ser paga em duas prestações, a primeira no referido mês de Julho e a segunda em Janeiro seguinte, quando a importância for igual ou superior a 100\$00; e em quatro, vencíveis, respectivamente, em Julho, Outubro, Janeiro e Abril, quando o contribuinte o tenha requerido em Março e a colecta não for inferior a 200\$00. Os conhecimentos da Contribuição Industrial e do Imposto Profissional podem ser pagos nos prazos acima indicados — em duas prestações quando a sua importância for igual ou superior a 200\$00 e em quatro quando não inferior a 400\$00 e os contribuintes o hajam requerido em Março. Fíndos estes prazos vencerão juros de mora.

O Imposto de Capitais é pago duma só vez no citado mês de Julho, expirado o qual vencerá juros de mora, relaxando-se 60 dias depois. O relaxe da Contribuição Predial, Industrial e Imposto Profissional inferiores aos limites acima fixados far-se-á também em 29 de Setembro futuro, data em que serão relaxados os conhecimentos da Contribuição Industrial e do Imposto Profissional de que não for paga a primeira prestação no referido mês de Julho. Os conhecimentos de importância superior aos limites acima estabelecidos serão relaxados em 1 de Abril do ano futuro, salvo quando divididos em quatro prestações, cujo relaxe será feito 60 dias depois de vencidas e não pagas dnas, quanto á Predial, observando-se a mesma doutrina quanto á Industrial ao Imposto Profissional, mas só quando haja sido paga a primeira prestação.

E para constar se passou o presente e outros iguais que serão afixados nos lugares do costume.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Junho de 1932.

O Tesoureiro,

Antonio da Silva Neves

## Venda de mobílias

Por motivo de falecimento do seu proprietario, vendem-se, por preços módicos, diversas peças de mobília.

Quem pretender dirija-se a João Godinho da Rocha, desta vila.

José Alves Leal, Fontão Fundeiro

João Lopes da Silva, Coimbra

Manoel João, Lavandeira

Guilhermina da Conceição, Lisboa

Manuel Lopes Godinho, Beira-Africa Oriental.

Manuel Lopes dos Santos, Santos-Brasil.

D. Maria Amélia Nunes de Bastos, Lisboa

## Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia 5 de Junho de 1932 pelas 11 horas á porta do Tribunal Judicial, vai á praça pela 2.ª vez e por metade do seu valor o predio abaixo designado e penhorado nos autos de execução por custas e sélos, que o Ministério Publico da Comarca de Lisboa, move contra, Olinda Soares Correia e Celeste Soares Correia, moradores na vila de Cascais.

1.º Uma terra de sementeira com oliveiras e testada de mato com pinheiros, confrontando do norte e nascente com Fernando Almeida Martins, sul com Maria Beuedita Dias Correia e Júlio Moreira, e ponente com Domingos Antunes Martins, descrito na Conservatória de Figueiró dos Vinhos, sob o número 27.325, sita á Fonte do Crêspo, Concelho de Pedrogm Grande, no valor de 2.000\$00

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessôas que se julguem com direito ao referido prédio, ou ao seu produto, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais Figueiró dos Vinhos 25 de Maio de 1932.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Antonio Eugénio da Costa Agria

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

## Venda de propriedades

Vendem-se na Ribeira da Torre, próximo do Rio Zêzere, uns moinhos com terra de sementeira e arvôres de fruto.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Antunes Morgado—Vila Facaia. 5-1

## Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

No dia 19 de Junho de 1932 pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca vão á praça pela terceira vez e sem valor, os seguintes prédios penhorados ao executado Francisco Dias, das Bairradas desta comarca.

(a) Uma terça parte de uma terra de rega e mato no Vale Padis, limite das Bairradas.

(b) Uma oitava parte de uma testada de mato no Gavião limite das Bairradas.

(c) Uma terra de sementeira e mato so vale das Laranjeiras

(d) Metade de uma terra de seca, no vale Britada.

(e) Uma terra de pouzio, no vale da Britada.

(f) Uma sexta parte de uma

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte-Real

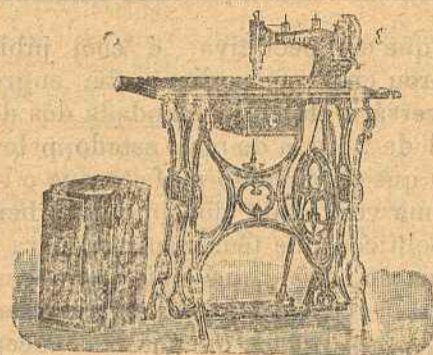
ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

## Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. E' a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisas boas.

São garantidas por 30,

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan," e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## HYDROMECANO

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16.411

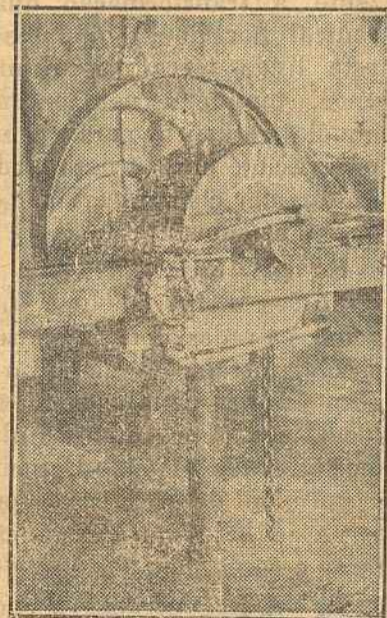
Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina em qualquer outra casa

Seu único proprietario em Portugal

Jerónimo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos



terra com oliveiras ao Rebentão das Bairradas.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessôas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu producto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais. Figueiró dos Vinhos 27 de Maio de 1932.

O Juiz de Direito

2.º Substituto

Antonio Eugénio da Costa Agria

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

## Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuia no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Preferre-se venda em globo.

Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

## Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvôres de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

## José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

### João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

### Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

### Alfaiataria Progresso

DE

### Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudo rigor da moda, gabardines, e trincheiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantes, testogas, e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párocos, fraques casacas e sobre-casacas, e smouquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiataria Progresso

### Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-42

Preços da fábrica

### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º  
L I S B O A

### Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.  
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

### Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinicos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

### Armindo dos Reis Moraes

MERCEARIAS

Figueiró dos Vinhos

Grande sortido em calçado fino para senhora, desde 20\$00; crepes da China, desde 25\$00 o metro.

### Casa Confiança

DE

### Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

### JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

### Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

### MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

### Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

### Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

### GÊLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

### 1932 VENDAS SÓIA DINHEIRO

## Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atoadados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Tobralcos tecidos de ve- 10\$00 .. Algodão rão metro a 10\$00 .. cru 12/2

Sempre preços das fábricas

-- E SO A DINHEIRO --

### José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

# O Excesso de Trabalho Escolar

O dr. Roberto Jendou publica no *Monde* um interessante artigo sobre o *surmenage*, que entendemos dever tornar conhecido dos nossos leitores:

## Os Factos

Colocando-me, diz o autor, em primeiro lugar, no campo médico, quero mostrar que o excesso de trabalho escolar não é simplesmente um assunto «em moda», mas que existe, de facto, sob a forma de um síndrome clínico bem definidos do mesmo modo que a anemia, o raquisimo ou as doenças provenientes de insuficiência de alimentação.

E' necessário não confundir o resultado de um trabalho escolar de má qualidade, muito frequente, mas que depende de causas individuais provenientes da incapacidade do professor (*malménage*), com o que provém de má organização dos programas (*surmenage*), que pode atingir todo um povo e que constitue um estado patológico durável, consequência de um trabalho intelectual exagerado.

E' igualmente necessário não o confundir com *fadiga*, que é um fenómeno normal, agudo e passageiro, que se repara por si próprio, enquanto o primeiro (*surmenage*) é um estado crónico, patológico, que só pode reparar-se por um tratamento.

Manifesta-se por sintomas de duas espécies:

a) *Pedagógicos*: o trabalho intelectual torna-se defeituoso, penoso e lento, notando-se primeiro sobre a atenção, depois sobre a aptidão para o esforço físico e intelectual e, por fim, sobre o carácter, que, segundo o terreno próprio em cada criança evoluirá, ora para o tipo excitação (agitação bis-motriz, emotividade, insónias, indisciplina), ora para o tipo depressão (sonolência, apatia, indiferença).

b) *Médicos*: dores de cabeça, perturbações menstruais, perturbações digestivas (muito frequentes) consistindo em atonia do estômago e do intestino grosso, espasmos, cólicas, fastio, prisão de ventre, podendo conduzir, sobretudo nas raparigas, até ao síndrome, cólica muco-membranosa, levando a maior parte das vezes à anemia grave, à insuficiência respiratória, a perturbações circulatórias marcadas e, por fim, ao emmagrecimento que, como se sabe, constitue na criança o «sinal de alarme» porque a criança emmagrecida torna-se presa fácil de tôdas as doenças, e em particular da tuberculose.

A prova da existência do *surmenage* neste estado lamentável é o facto de, tendo falhado todos os tratamentos médicos habituais, a cura sobrevir rapidamente sem terapêutica complicada, pelo repouso e interrupção provisória dos estudos. O perigo é que, muitas vezes, o médico perde o tempo, de boa fé, em investigação patológica difícil, enquanto que a causa de tôdas estas perturbações, deriva desta origem tão simples que não acode ao espirito.

Demais, concebe-se que os accidentes sobrevenham com facilidade e que evoluam, por vezes, com uma intensidade e uma rapidez dramáticas, porque sobrevêm, precisamente no período da vida em que a criança tem já de defender-se contra as perturbações do crescimento e da puberdade, trabalhando

# A "Semana de Leiria,"

Foi inaugurada, na passada segunda feira, na sede do Automovel Club de Portugal, a «Semana de Leiria» com a assistência dos srs. Ministro do Interior, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, presidente da Junta Autonoma de Estradas, Governador Civil de Leiria, Presidente da Câmara Municipal da Junta Geral e da Comissão de Iniciativa de Leiria e Comissão Administrativa de Turismo de Alcobaca.

No acto da inauguração falou o sr. Ministro do Interior, dr. Martinho Simões e Governador Civil de Leiria.

A' noite na sede do Automovel Club de Portugal, o sr. dr. Alfredo de Carvalho fez uma conferência, subordinada ao titulo «Este país de lendas» incluída no programa da «Semana de Leiria» que pôs em relevo a importancia de iniciativa, sob o ponto de vista turístico.

No final, foi passado um filme de paisagens da sede do nosso distrito.

A Comissão de Iniciativa de Figueiró, enviou fotografias dos pontos principais e mais interessantes deste concelho.

## Visitantes

Regressando da cidade de Santos-Brasil, em viagem de recreio, esteve nesta vila o sr. João Lopes da Silva, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa. Vem visitar seu pais Antonio Lopes da Cruz e Rita de Jesus, do logar dos Moninhos Cimeiros. Aquele senhor cumprimentou o nosso jornal em seu nome e de seus irmãos, os srs. Joaquim, Florindo, Manuel, Izidro e Serafim Lopes da Silva, todos proprietarios e negociantes naquela cidade de Santos. O sr. João Lopes da Silva tenciona, de futuro, vir residir nesta vila e actualmente fixou sua residência na Estrada da Beira Quinta da Cheira, Coimbra.

Ao sr. Lopes da Silva e seus irmãos, agradece «A Regeneração» os cumprimentos.

## Serviços de Dactilografia

Executa-se qualquer serviço, com a máxima perfeição.

ANIBAL QUARESMA BRUNO

FIGUEIRO DOS VINHOS

doze horas por dia, e por vezes mais enquanto o adulto, pelo que lhe diz respeito, não se esqueceu de se outorgar a lei das 8 horas, a ssmada inglesa e o direito da «greve».

A criança não tem, sequer, o direito de «greve» e a época em que deve fornecer o maior esforço, a dos exames, é precisamente aquela em que teria maior necessidade de repouso, de ar e de sol, aquela em que o seu crescimento é mais activo e em que a puberdade constitue já para ela uma fadiga inevitável e uma diminuição da capacidade de resistência.

(Continua)

Da Revista Escolar

# Secção Literária

## «O MAR»

(A' Maria Estefânia)

O mar!...  
Como é lindo e como eu o adoro!  
Como é belo e como eu o amo!  
Adoro-o porque é forte, amo-o porque é grande!

Forte como a Verdade, grande como a Justiça!  
E eu adoro a Verdade!  
E um amo a Justiça!

O mar parece murmurar nostalgicas canções de lendarios amores perdidos... ondulando-se preguiçosamente num vago gemido, num indelével sussurro de supremo consólo, enquanto a lua—sua ternissima amante—lhe prateia a superficie com os seus raios pálidos, duma palidez virginal, espalhando-o com o seu manto argenteo de neve através toda a sua imensidade, lembrando-me o teu olhar sidério, espelhento, ao espargir-se brandamente pelas trevas que me rodeiam e em que vivo, há tanto, sequioso de luz!...

O mar!...  
Como êle faz lembrar-me, na sua frágil constância, a alma, o sentir volúvel, das mulheres!...

O mar tem carícias doces, murmúrios subteis, que apagam como beijos escaldantes da mulher amada e pragas violentas, imprecações blasfemas, que amedrontam como o rugido estridente do leão no meio da selva sombria.

O mar!...  
Olhando-o, sem fim, e ecoando aos meus ouvidos, como uma partitura surpreendente de estranha melodia, os ósculos quentes e lânguidos das pequeninas ondas—pedaços disseminados dos formosos cabélos das estonteantes nereides—sobre as areias finas, cicando frases de amor, de loucura infinda, enrolando-as ternamente num abraço gigantesco, sensual, lembro-me instintivamente que sou homem... e que existem mulheres...—que existe uma mulher!

E' que... E' por isto mesmo vêde:—ainda há pouco tão amoroso, tão meigo, e eis que subitamente todo êle se revolta, espuma de raiva, como que ferido por oculta e misteriosa arma, transformando em lâgrimas pungentes, em entrecortadas soluços, os carinhos de inda agora... Ele é assim!... Será sempre assim!...

O mais natural e perfeito retrato da mulher!!!...

Mas eu, gosto dele! Pois se a tomo por companheiro nas horas de íntima amargura, de penoso sofrimento que de quando em vez avassalam a minha alma doentia arrastando-a, lúgubre e sinistramente, pelos páramos da dôr—gargalhando diabólicamente, num festim fantástico, a minha imensa desventura—escorregando de côrego em côrego até que, exausta e exangue, cai prostrada no ludroso da lama, debatendo-se extremamente contra o seu tão escabroso e cruento destino?!

Pois se a sua côr é verde, a côr dos meus sonhos; porque os meus sonhos são repletos de esperança!... Esperança no futuro!... Esperança em melhores dias!...

A minha alma, essa, é encarnada!...

Nunca a vil!...

Mas «ela», que se queima tanto no fogo sagrado da Liberdade!...

Como ficam bem as duas côres juntas!... O verde carregado do mar revoltado com o rubro scintillante da minha revolta alma!...

Mar! Os segredos que te confiei não os descubras a ninguém!

# Ao Inspector Chefe da R. Escolar da Guarda

Desvelado apóstolo do bem e histórico amigo J. M. Pinto

A Escola é um templo,  
Em que o exemplo  
Tem em nossa alma um altar!  
Vinde á escola, criancinhas,  
Irmãs minhas,  
A instruir e educar.

A combater a ignorância,  
Vem, ó infância,  
A' escola ver a luz!  
—E' hospício de crianças,  
Loiras tranças!  
O bem atrai e seduz.

As letras do Alfabeto,  
Com que afecto.  
Nossas almas iluminam!  
—E' a luz do Evangelho,  
Qual espelho,  
Onde o bem e amor germinam.

## CORO

A nossa escola,  
Ala potente,  
Canta contente  
Em infantis disvelos,  
Ao sol da esperança  
Glorifica a terra:  
Ela encerra  
Prodígios tão belos!

Manteigas, 28 de Maio.

Cisábia

## ANUNCIO

Venda de propriedades próximas desta vila de Figueiró dos Vinhos, e em ótimo local.

Na procuradoria do Solicitador Lacerda se diz.

## Semana de Propaganda do Distrito de Leiria

Estamos em plena «Semana de Propaganda do Distrito de Leiria», realizada em Lisboa de 30 de Maio p. p. a 7 do corrente mês de Junho, na luxuosa Sede do Automovel Club de Portugal.

A Comissão de Iniciação de Leiria que em colaboração com o A. C. P. tomou a seu cargo a organização deste interessante empreendimento, encontrou por parte das restantes Comissões do Iniciação, entidades officiais, artisticas, productores e particulares, o mais decidido apoio e a mais entusiastica solidariedade.

Do programa da Semana de Propaganda do Distrito de Leiria, que foi inaugurada por S. Ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente da Republica, constam como já foi noticiado, conferencias, exhibição de filmes documentarios etc. alem de exposição sintetica de productos regionais e artisticos, com uma secção especial de Bibliografia e Belas Artes.

Todas as Comissões de Iniciação enviaram documentação fotografica, além dos Materiais de propaganda, e a cidade de Lisboa está sendo inundada de cartazes desta região.

Alguns concelhos têm salas proprias na Exposição onde funciona um serviço completo de Informações de Turismo e comerciais.

Guarda os meus queixumes no abismo insondável da tua profundidade imensa, que eu guardarei as tuas máguas no labirinto complicado da minha alma incompreendida!

Adeus!... Vai-te!... Segue o teu fadário... que eu vou lutar pela vida!...

Sérgio Saudades

# Pela Câmara

Nas suas ultimas sessões a Câmara deste concelho tomou as seguintes deliberações:

—Dotar com um subsidio de 3.000 escudos a reparação da Estrada que liga Figueiró dos Vinhos á Arega, encarregando da applicação desse subsidio uma comissão composta pelos srs. José Gonçalves Ramos Junior, José Simões Baião, Manuel Marques Junior e Manuel Lopes Nunes dos Santos.

—Auxiliar quanto possivel, a missão das senhoras que realizaram a Semana da Tuberculose.

—Dar todo o seu apoio á Câmara de Penela, para se conseguir a reparação da Estrada de Figueiró a Coimbra.

—Iniciar os trabalhos da construção do estrada de Campelo, recentemente subsidiada pelo Governo.

—Arrendar por 1000\$00 escudos anuais as sobras de água do chafariz de Aguda, ao sr. Abilio Jorge, dali.

—Vender por 1020\$00 escudos as sobras de água do chafariz de Aldeia da Cruz, ao sr. Joaquim Rodrigues e outros, mantendo porém os direitos a 2 dias de sobras da frente Maria da Conceição Rodrigues.

—Entregar a arrematação da conclusão da Estrada de Aguda a Adelino José Lopes, por 1500\$00.

—Entregar a arrematação do empedramento da Estrada das Fragas de S. Simão, por 5.499\$00 escudos a José Mendes de Oliveira.

—Envidar os seus esforços para que se crie neste concelho um Sindicato Agricola.

—Pedir subsidios para os seguintes melhoramentos rurais: Fontes de Varzea Redonda, de Vale do Rio, de Fontão Fundeiro e Salgueiro da Lomba. Estradas das Bairradas, Campelo, Casal do Rio, Foz d'Alga e Arega.

—Fornecer para a escola de Aguda um mapa de Portugal.

—Assegurar aos ofertantes de terrenos para a passagem de Estrada de Aguda, as passagens e servidões de pé, de carro e de água, nos termos em que requereram e que são justos.

—Dar o nome de Praça do Brasil, a um dos principais largos desta vila, em homenagem á grande Nação Irmã.

—Apresentação de vária correspondências e parecer da Comissão.

—Requerimento de Amadeu Godinho, de Aguda, para que lhe sejam assegurados os direitos que tinha as servidões de pé e carro e ainda de águas, a minar por baixo da estrada nova, ainda a plantar arvores junto á mesma estrada, nos sitios em que as propriedades do requerente confinam com a mesma estrada e ainda a garantir-lhe o direito que tem ás arvores que já ali existiam, e ainda também licença para vedar todas as suas propriedades confinantes com aquela estrada nova, com arame farpado, muros e a fazer quaisquer outras obras.

—Concedido nos termos requeridos.

—Subsidar a assistência Nacional aos Tuberculosos com a importancia de 400\$00, importancia esta que foi entregue á Comissão de Senhoras desta vila.

—Concedido nos termos requeridos.

—Subsidar a assistência Nacional aos Tuberculosos com a importancia de 400\$00, importancia esta que foi entregue á Comissão de Senhoras desta vila.

—Concedido nos termos requeridos.

—Concedido nos termos requeridos.

De visita, esteve nesta vila, em casa do sr. Manuel Ferreira e acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. Henrique Barbas, distinto médico em Bucelas.

Dr. Henrique Barbas